



DESPEDIMENTO COLECTIVO NA PARVALOREM

REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO

No âmbito do acompanhamento pelo SNQTB do processo de despedimento colectivo em curso na Parvalorem, realizou-se, no dia 13 de Maio, uma reunião com o Conselho de Administração, representado pelo Dr. Francisco Nogueira Leite.

Nesta reunião, o SNQTB manifestou a sua oposição ao despedimento colectivo e pugnou pela tomada de medidas de preservação do emprego, na senda do que este Sindicato sempre defendeu quanto aos trabalhadores da Parvalorem.

Acresce que, sem prejuízo da actuação legalmente atribuída à Comissão de Trabalhadores, que se respeita inteiramente, foram ainda abordadas eventuais medidas que reduzissem os efeitos do despedimento colectivo, a saber:

Cessação de contratos por acordo: conforme já comunicado internamente, foi reaberto o programa de cessações de contrato por acordo, nos termos e condições constantes do segundo programa de rescisões voluntárias.

Pré-reformas: foi admitida esta possibilidade, desde que o montante global correspondente às mensalidades de pré-reforma não seja superior à indemnização a que o trabalhador tenha direito.

Trabalhadores socialmente desprotegidos: esta situação foi objecto de análise no âmbito das negociações com a Comissão de Trabalhadores, com vista a à devida avaliação destes casos.

Face ao acima exposto, recomendamos aos nossos sócios que:

- Mantenham-se **informados** quanto às **negociações entre a Parvalorem e Comissão de Trabalhadores**. Devem ser conhecidos todos os dados relevantes para a tomada da decisão que melhor se ajuste ao caso concreto, evitando precipitações.
- Para este efeito, é importante a consulta dos comunicados da Administração e Comissão de Trabalhadores, mormente os relativos à reunião de 15 de Maio.
- **Contactem o SNQTB** sempre que necessitem de informações ou esclarecimentos.

A terminar, cabe dizer que, considerando todo o percurso dos trabalhadores transferidos para a Parvalorem, é evidente que várias decisões políticas e de gestão que têm vindo a ser tomadas contribuíram indelevelmente para a presente situação.

Nessa medida, este Sindicato sempre considerou que se impunha (e impõe-se) que sejam tomadas medidas, mormente pelo Governo, que viabilizem a salvaguarda dos trabalhadores da Parvalorem.

Ao longo destes anos, o SNQTB tem continuamente instado o Governo no sentido de acautelar o futuro dos trabalhadores da Parvalorem, quer nesta empresa, quer ainda pela viabilização de efectivas hipóteses de colocação destes noutras empresas ou entidades do sector público.

Nessa vertente, este Sindicato (através da FSIB) em finais de Outubro de 2014 dirigiu-se, por escrito, ao Governo pugnando que os trabalhadores da Parvalorem fossem integrados no designado Banco de Fomento, dado as especiais qualificações destes para o efeito.

Por fim, cabe dizer que este Sindicato, também por via da FSIB, uma vez conhecido o despedimento colectivo em curso, solicitou de imediato (e já o reiterou) uma reunião à Secretária de Estado do Tesouro, com vista a abordar o despedimento colectivo na Parvalorem e a debater as soluções alternativas ao mesmo, aguardando-se a marcação dessa reunião.

O SNQTB continuará a acompanhar e a intervir relativamente à situação dos trabalhadores da Parvalorem, com vista a que seja feita a justiça que merecem.

Lisboa, 20 de Maio de 2015

A DIRECÇÃO